

Botando a m

Quem compra um Mac, por mais que tenha como objetivo apenas usar o computador para o trivial – fazer um textinho, dar uma surfadinha, etc. – sempre acaba tentado a dar vôos mais altos.

Usuários de Mac são, dizem as pesquisas, pessoas criativas e não-conformistas. O próprio Mac OS é um convite para quem gosta de fuçar e explorar as possibilidades do computador.

Para os que estão começando agora (ou para os usuários mais experientes que gostam de dar suas cacetadas), a MACMANIA preparou esta edição especial com três tutoriais explicadinhos passo-a-passo.

Para começar, descubra como foi feito o título desta matéria e a colagem de abertura, utilizando dois dos mais populares programas de artes gráficas: Photoshop e FreeHand.

Para terminar, exercite um pouco o lado esquerdo do seu cérebro, aprendendo a fazer uma planilhazinha no ClarisWorks.

Aguarde nas próximas edições mais workshops sobre outros programas.

Mande para nós sua sugestão de programa para ser destrinchado por nossos colaboradores.

E agora, arregace as mangas e bote a mão na massa.



ão na massa!

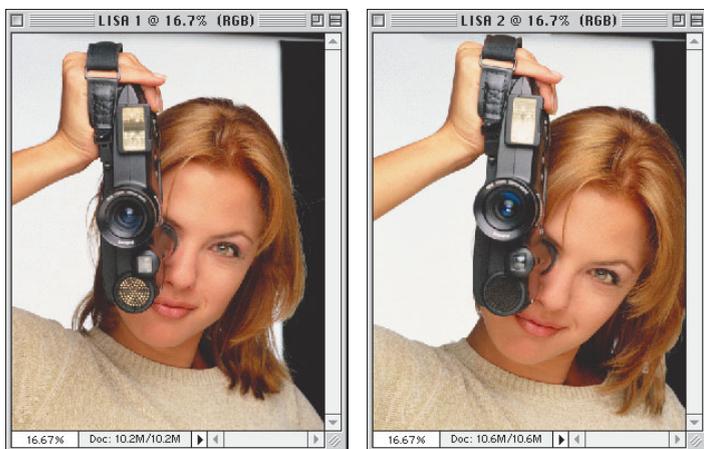
Colagem sem sujeira no Photoshop

Não, não é o "making of" da capa da nossa revista, mas uma repassada em truques básicos para montagens limpas, agradáveis e elegantes como a que vemos ao lado...



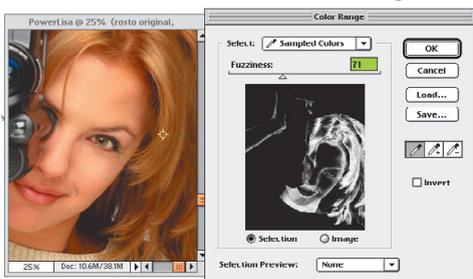
por MARIO AV

1. Matéria-prima: O ponto de partida do nosso exemplo de colagem são duas fotos parecidas, mas não iguais, do assunto a ser tratado:



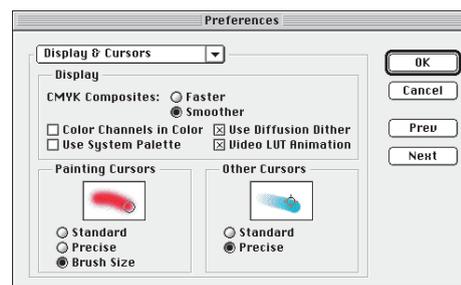
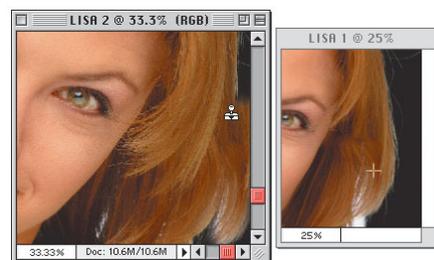
Passa as imagens para RGB (menu Mode no Photoshop 3 ou Image:Mode no Photoshop 4). É mais rápido trabalhar em RGB, pois o documento fica com três quartos do tamanho que ficaria em CMYK. Apenas note que na hora de imprimir é preciso passar de RGB para CMYK, e aí as cores, especialmente tons de verde e azul, costumam dar uma morrida. Isso é normal.

3. Seleção campeã: Resolvemos mudar as cores dos cabelos, boca e olhos. Antes disso, temos que selecionar as áreas a serem alteradas. Para selecionar o cabelo, chame o Color Range (menu Select) e, com a caixa aberta, clique no cabelo. A área clara dentro da janelinha preta representa a porção da imagem que irá ser selecionada. Clique na imagem até selecionar o que realmente interessa e dê OK.

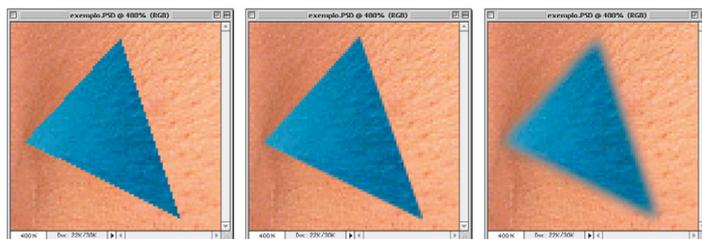


O cabelo é selecionado, mas vem junto com uma porção da pele. Pegue o laço (tecla L) e desseleccione a pele. Basta desenhar a anti-seleção enquanto pressiona a tecla ⌘ (no Photoshop 3) ou Option (no Photoshop 4). Para poder reutilizar uma seleção, dê um Save Selection agora e um Load Selection quando precisar (menu Select). As seleções salvas aparecem na

2. Carimbo de qualidade: Com a ferramenta de carimbo (tecla S), uma parte do cabelo é clonada para a outra foto, até encher o fundo. Usar o carimbo é muito simples: Option-clique na área a ser clonada e clique na área onde quer clonar, podendo ser de uma janela para outra. Com prática é possível, por exemplo, eliminar o logotipo da câmera ou uma espinha no rosto. Chame Preferences (⌘-K) e ative a opção "Brush Size" no campo Painting Cursors. O cursor passa a ser um círculo do mesmo tamanho e formato do pincel correntemente selecionado, facilitando muito a sua vida. Dica: você pode mudar o pincel sem ter que usar a palette Brushes, pressionando [e].



palette Channels, na forma de canais numerados. Pode-se guardar quantas seleções for necessário; apenas não se esqueça de deletá-las na hora de exportar o documento final. Para deletar, basta abrir a palette Channels e arrastar o canal que representa a seleção para a latinha de lixo. Independentemente do que você fizer com o laço, deixe marcada a opção "Anti-aliased" na palette Options, a fim de evitar bordas serrilhadas. Compare as três emendas abaixo: a seleção da esquerda foi feita sem anti-aliasing e a do meio com. A da direita foi ainda mais suavizada, aplicando-se na seleção um Feather (menu Select) de 2 pixels.



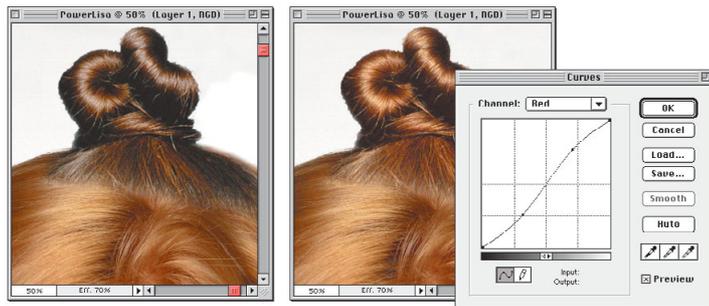
4. Fazendo apliques virtuais: Por razão ignorada, apareceu a idéia bizarra de enxertar em nosso exemplo alguns pedaços de cabelo tirado de outra foto. O cabelo a ser enxertado é recortado com o laço (veja mais detalhes sobre recortes no item 7).



Dica: se você tiver abertas ao mesmo tempo as janelas da imagem de origem e da imagem de destino, nem é preciso dar Cut e Paste: é só arrastar o recorte de uma janela para a outra.

O cabelo enxertado é castanho-escuro e não loiro como o da nossa vítima. Para fazê-lo ficar mais claro, chame a caixa Curves (⌘-M) e altere as curvas R, G e B. No exemplo à direita vemos o aplique antes e durante a alteração. Para não misturar as coisas, ele está num layer próprio (o Photoshop 4 cria um layer novo automaticamente a cada Paste). O Curves é um recurso que exige alguma experimentação. Basicamente,

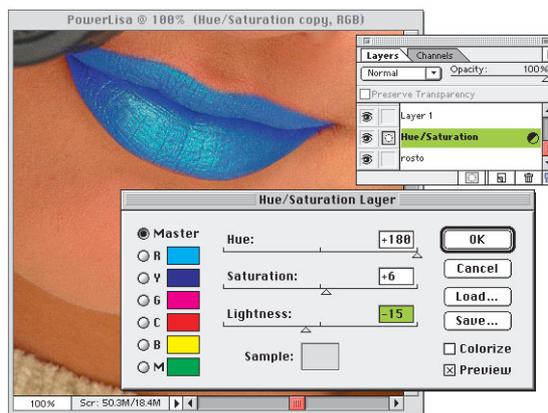
seleciona-se no pop-up Channel o canal a ser editado (R, G, B ou todos) e puxa-se a curva do gráfico de modo a clarear, escurecer ou alterar o contraste (no nosso exemplo, reforçamos o amarelo arqueando para baixo a curva B). Dica: na maioria das fotos, especialmente as com pouco contraste, basta clicar o botão Auto para resolver o balanço de cores.



Para suavizar a emenda na parte de baixo, passe na região um pouco de borracha (tecla E), com um brush redondo e grande. Ajuste a borracha na paleta Options para opacidade de 50% ou menor, para apagar menos da imagem a cada clique e assim obter mais controle sobre o resultado.

5. Tingindo cabelo, olhos, boca... Para alterar radicalmente a cor de partes da imagem pode-se recorrer ao Curves, conforme foi sugerido para o aplique, mas muito melhor para isso é o Hue/Saturation (⌘-U). Ns três controles desta caixa você pode alterar completamente a cor de qualquer coisa.

O controle de cima do Hue/Saturation muda os matizes das cores da imagem. O do meio muda a saturação e o de baixo controla o brilho. Clicando uma das caixas coloridas do lado esquerdo, somente a cor correspondente na imagem é alterada.



Se você estiver com o Photoshop 4, em vez de usar o efeito diretamente na imagem, faça a seleção e então crie um layer de ajuste (Adjustment Layer, no menu da paleta Layers) para Hue/Saturation. A caixa de ajuste aparece imediatamente. A partir daí, dois cliques no layer de ajuste trazem de volta a caixa sempre que necessário.

Como resultado do método com layer de ajuste, além de manter a aparência original da imagem intacta por baixo dele, você pode mudar o ajuste quantas vezes quiser, como se tivesse um Undo infinito.

6. Como fermentar texturas em casa: esta receita é para criar um padrão repetitivo e contínuo ("tile"), que pode ser usado para pintar o fundo de uma foto como a do nosso exemplo, ou como desktop pattern. Crie um documento novo (⌘-N); como tamanho, digite algo entre 100 e 300 pixels de lado. Nessa imagem em branco, dê um filtro Add Noise (menu Filter:Noise) com o Amount em qualquer coisa entre 20 e 80.

Os pixels coloridos resultantes servem como uma "semente" para se obter uma infinidade de efeitos especiais com outros filtros.

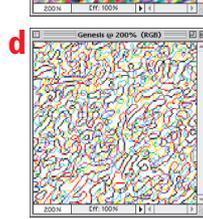
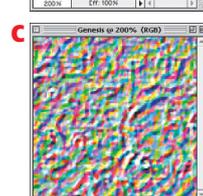
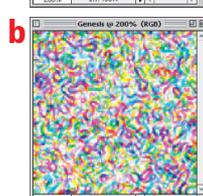
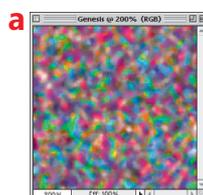
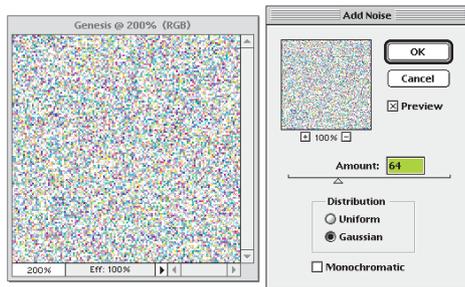
Somente com os filtros que vêm com o programa já dá para inventar muita coisa legal. Alguns exemplos:

a) Dando Blur More (Filter:Blur) seguido de Median (Filter:Noise), obtém-se um efeito de manchas "impressionistas". Quanto maior o valor do Median, mais suaves as bordas.

b) Nessa mesma imagem, um filtro Find Edges (Filter:Stylize) transforma as bordas em fiapos de lã ou, como quiser, minhocas elétricas.

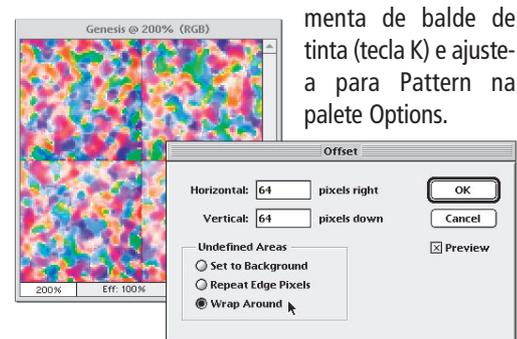
c) Um Emboss (Filter:Stylize) produz um efeito de relevo distorcido que pode ser útil para simular uma parede ou superfície enrugada qualquer.

d) Esse outro é resultado do Trace Contour (Filter:Stylize) e pode ser ampliado para usar, por exemplo, como fundo de capa de um CD techno...



Dica: Alterne a aplicação dos filtros com o comando Hue/Saturation e vá editando as cores.

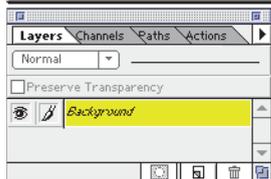
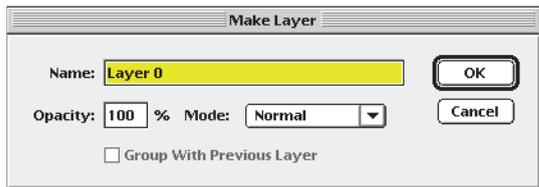
Quando tiver uma textura satisfatória, invoque o Offset (Filters:Other) e preencha os dois campos com o correspondente a mais ou menos metade da largura e da altura do documento. Clique em Wrap Around e dê OK. Sua imagem terá sido deslocada dentro da janela, deixando bem visíveis as emendas das beiradas. É a oportunidade de pegar o carimbo e clonar trechos do restante da imagem, até que não reste nenhuma marca de emenda. Finalmente, dê um comando Define Pattern (menu Edit), chame a ferramenta de balde de tinta (tecla K) e ajuste-a para Pattern na paleta Options.



Pronto: você está pronto para pintar áreas de qualquer tamanho com a sua textura.

7. Recortando sem tesoura: A seção anterior nos deixou em ponto de aplicar uma textura de fundo na imagem. É necessário deletar todo o fundo original da foto e aplicar a textura no seu lugar.

O layer base do documento é o que contém a foto original e se chama Background. Ele tem a particularidade de não permitir a inserção de outro layer por trás. Porém, dando dois cliques no nome do layer na paleta, aparece a caixa Make Layer. Dê OK sem mudar nada:

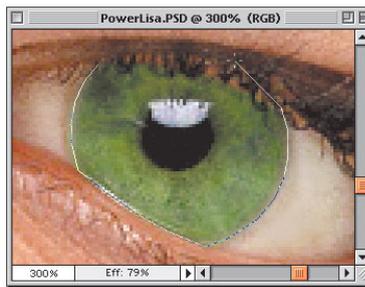


A partir de agora é possível enfiar outros layers por trás da imagem original. Deletar alguma coisa nela abre buracos transparentes (identificados por um padrão xadrez) em vez de deixar branco.

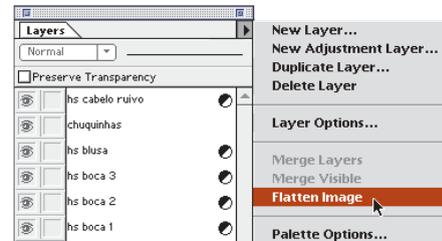
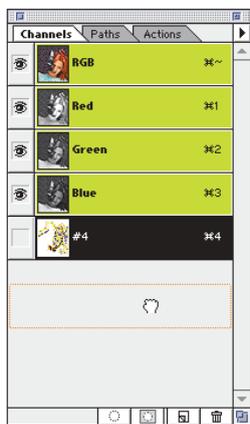
A questão crucial é de que jeito recortar o fundo. Se a sua foto tem um fundo chapado como o do nosso exemplo, o recorte pode ser feito selecionando-se a área a deletar clicando nela com a varinha mágica (tecla W). Frequentemente, porém, isso deixa uma beirada feia e muito visível no recorte; nesses casos é melhor selecionar tudo manualmente.

O método para delimitar à mão uma área a recortar é pelo laço (tecla L). No Photoshop 3, mantenha a tecla Option pressionada e vá clicando com o laço, seguindo o contorno do objeto com pequenos segmentos de reta. No Photoshop 4, clique no botão do laço e mantenha o mouse pressionado por um instante; aparece um "laço-reta" que dispensa pressionar

A partir de agora é possível enfiar outros layers por trás da imagem original. Deletar alguma coisa nela abre buracos transparentes (identificados por um padrão xadrez) em vez de deixar branco.



8. Salvaguarda: alguns procedimentos ainda devem ser feitos ao exportar o documento. Se você está querendo salvar uma



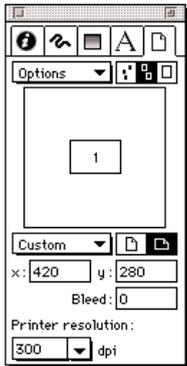
versão em TIFF ou JPG e o Photoshop misteriosamente não permite, é porque você se esqueceu de eliminar os canais e layers extras. Arraste os canais extras para o lixo da paleta (à esquerda) e dê um comando Flatten Image para "mixar" todos os layers num só (acima).

Brincando com letras, linhas e layers



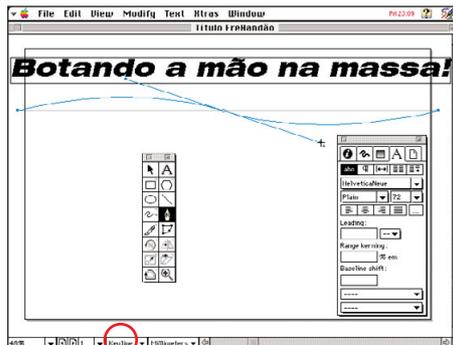
O FreeHand 7.0 é uma mão na roda quando se quer fazer títulos menos comportados. O programa é muito poderoso e todo o cuidado é pouco para evitar exageros espalhafatosos como o cometido nesta matéria.

por TONY DE MARCO

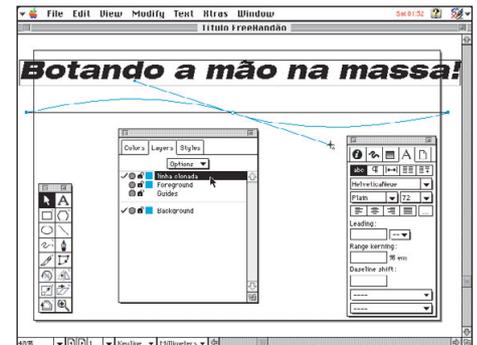


1- Crie um documento com as dimensões do trabalho (neste caso, 420 x 280mm, equivalente a duas páginas 21 x 28 cm), para ter uma idéia do tamanho do título em relação à página. Evite criar duas páginas separadas, pois isso gera alguns inconvenientes. Por exemplo: o Select All só seleciona os elementos de uma página de cada vez.

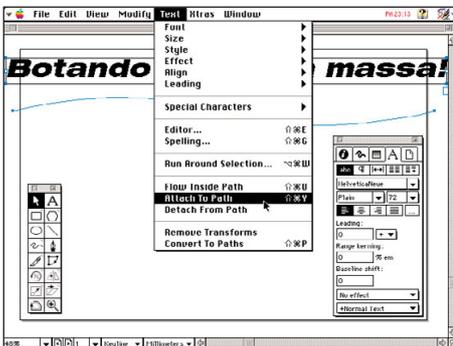
Quando você converte o desenho para Illustrator, acaba criando duas páginas separadas, com os elementos que passam de uma para outra duplicados. Vira um samba do crioulo doido.



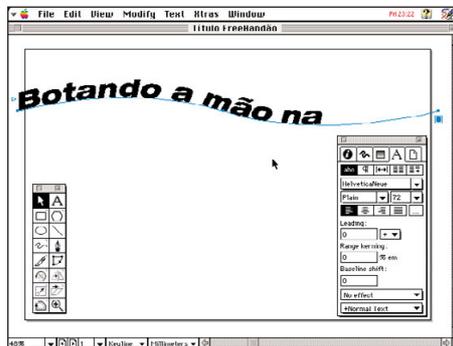
2- Na barra de baixo do programa, mude de "Preview" (cores) para "Keyline" (somente a estrutura). Digite o texto e faça uma linha reta. Com a caneta, clique no meio da reta e arraste a alça.



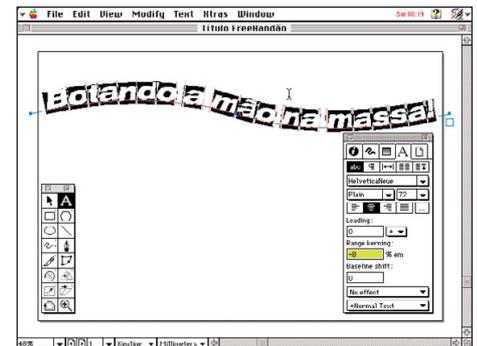
3- Peça New no menu Options da palette Layers. Clique sobre o nome "Layer-1" e mude para "linha clonada". Selecione e clone a linha (⌘=). Com a linha selecionada, clique no novo layer.



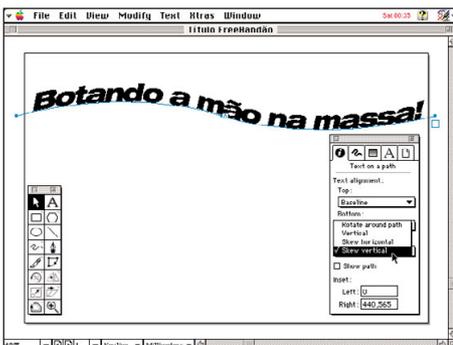
4- Desligue o layer "linha clonada" (clique no "V" ao lado do nome). Clique no layer "Foreground". Selecione a linha e o texto e junte-os acionando Attach To Path no menu Text.



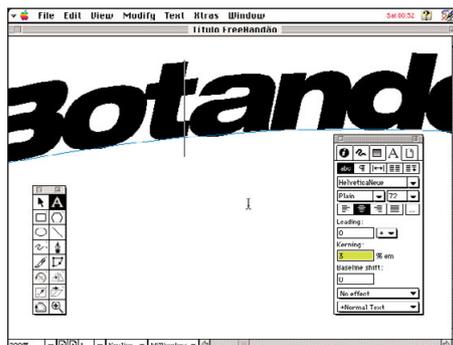
5- O texto é maior que a curva, por isso ele "estourou" (o final sumiu).



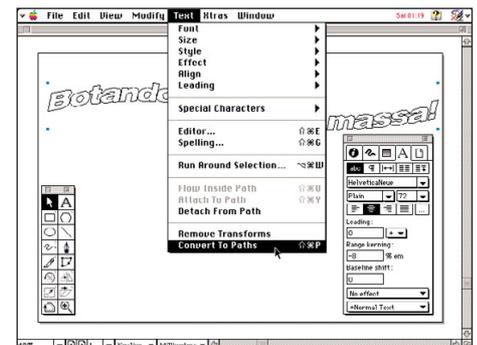
6- Clique com a ferramenta de texto no conjunto, dê um ⌘-A e aproxime as letras, dando valores negativos na opção Range Kerning no Inspector do texto.



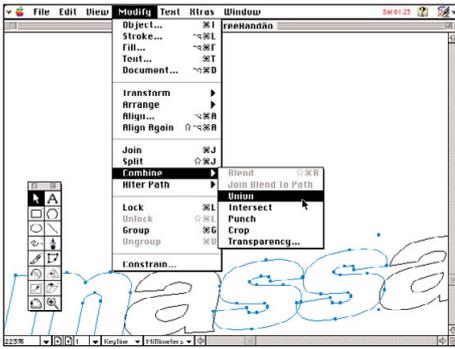
7- No Inspector Object, mude o default Rotate Around Path para Skew Vertical. isso reforça a semelhança com uma fita voando.



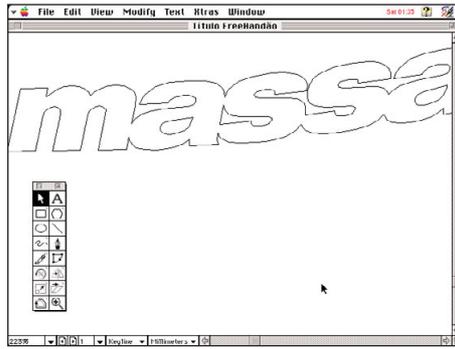
8- Clique entre as letras e acerte o kerning dos pares que ficaram afastados ou colados demais. Quase ninguém faz isso, pode parecer frescura, mas melhora muito a legibilidade.



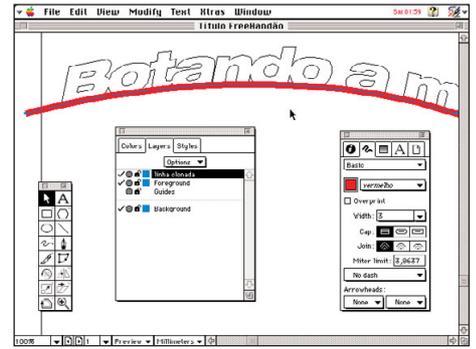
9- Converta o texto para curvas.



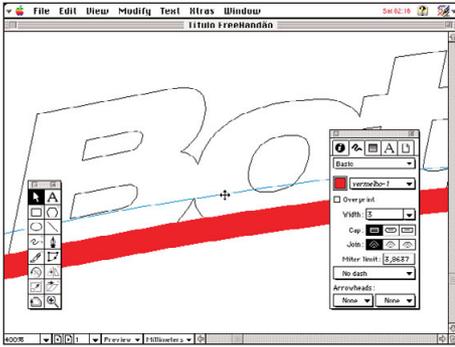
10- Agora, no menu Modify, com a função Combine/Union, vamos eliminar a intersecção das letras.



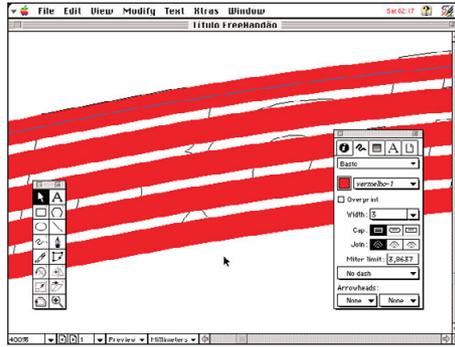
11- Agora mude de "Keyline" para "Preview". Clique no texto e peça uma linha fina e o miolo branco (assim você entende melhor o exemplo).



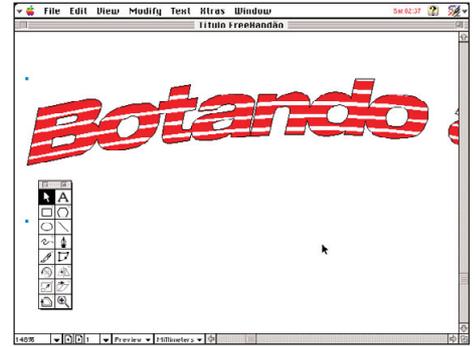
12- Ligue o layer "linha clonada". Clique na linha que estava guardada nesse layer, escolha uma cor e determine sua espessura.



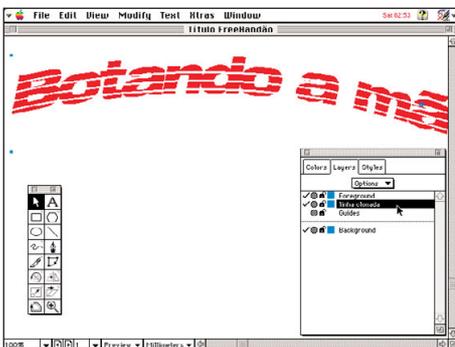
13- Clone a linha (⌘ =, lembra?). Imediatamente, clique e arraste a cópia, segurando a tecla Shift. Sem desselecionar a linha, duplique-a seguidamente (⌘-D, ⌘-D, ⌘-D...).



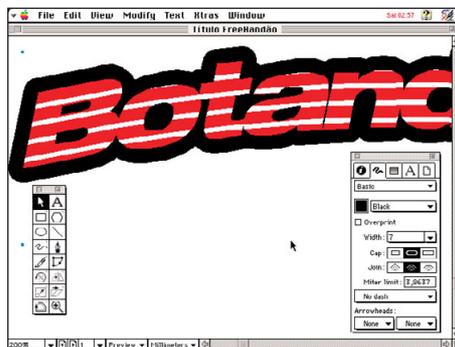
14- É assim que você cria várias linhas paralelas.



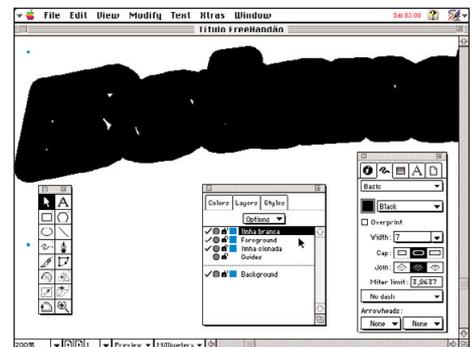
15- Está na hora colocar as faixas dentro das letras. Selecione todas as linhas e dê um Cut (⌘ X). Clique no texto e mande um Paste Inside (⌘-Shift-V).



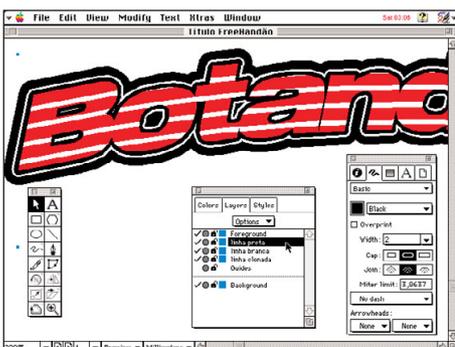
16- Tire o contorno das letras (Line: none). Clone as letras e clique no layer "linha clonada". Arraste esse layer para baixo do "Foreground".



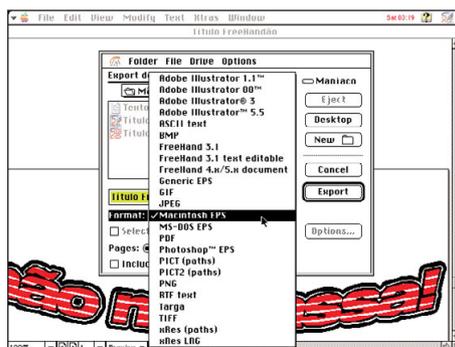
17- Escolha uma linha grossa, com cantos e pontas arredondadas.



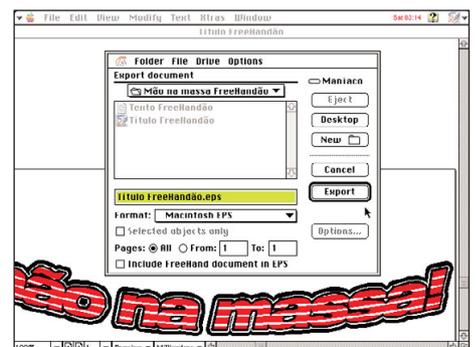
18- Crie um novo layer (no exemplo: "linha branca"), clone a linha grossa e mande-a para esse layer; mude a cor da linha para branco e diminua sua espessura.



19- Arraste o layer "linha branca" para baixo do "Foreground". Deselecione tudo e crie outro layer ("linha preta"). Clone a linha grossa, diminua sua espessura e mande-a para esse layer.



20- No menu File selecione Export... (⌘-Shift-R). Escolha o formato; neste caso o EPS é o mais indicado, pois vai ser importado por um programa de editoração (QuarkXPress ou PageMaker).



21- Não deixe checkada a função Include FreeHand document in EPS: ela embute uma cópia editável do documento, que engorda o EPS em alguns kilobytes.

Sem medo de ser organizado



Aprenda a usar a planilha do ClarisWorks 4.0

por CHRISTIAN W. ALTHAUSEN

Para a maioria dos usuários de computador, independente da plataforma, Excel é sinônimo de planilha. Mas se você não é um maria-vai-com-as-outras e acha que o Excel é muita areia para o seu caminhãozinho (o que se aplica a 80% dos usuários, incluindo eu), pode se virar muito bem com o módulo de planilha do ClarisWorks. É um programa simples, leve e fácil de usar e, melhor de tudo, vem "de grátis" com os Performas que estão sendo vendidos no Brasil.

Como planilha introdutória, eu montei um controle de despesas que, apesar de possuir diversas maneiras de solucionar, ainda é um problema para a maioria de nós.

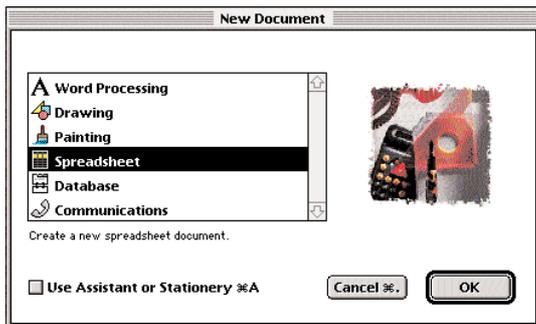


Figura 1

(Planilha, fig. 1). Para começar, monte o "esqueleto" da planilha, definindo quantas colunas e quantas linhas ela vai ter. Esta fase não exige muitos conhecimentos técnicos, mas é muito bom usar uma certa dose de planejamento.

Primeiro eu coloquei os cabeçalhos das colunas e das linhas (fig. 2). Depois eu preenchi os tipos de despesa que eu achei apropriados. Faça isso e vamos para o próximo passo.

2. Com a estrutura pronta, chegou a hora de colocar algum cálculo automatizado na planilha. O tipo mais básico de cálculo é a soma de uma faixa de células (os quadradinhos que formam a planilha).

Para fazer este cálculo, basta você selecionar a célula que vai receber a

soma (no nosso caso, a célula C8, que vai mostrar a soma das entradas do mês de agosto) e escolher a opção Colar Função (Paste Function) no menu Editar (Edit).

Vai aparecer uma lista com todas as funções da planilha do Claris Works (fig. 3).

Escolha a função "SUM" e mude os valores para =SUM (C4..C7). Clique Return. Isso vai fazer com que a célula C8 apresente a soma dos valores colocados nas células C4, C5, C6 e C7. Observe que eu troquei as vírgulas por ".." para indicar uma faixa de valores (fig. 4).

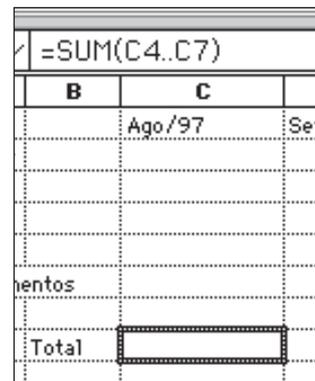


Figura 4

Repita a operação acima com a célula do total das despesas de agosto (colocando na célula C25 a função =SUM (C11.. C23). Para ver quanto sobrou de grana, clique na célula Balanço (C27) e coloque a fórmula =C2+C8-C25. (Obs: os valores que indicam a posição das células podem ser diferentes se você colocou mais ou menos tipos de

despesa.) Teste sua planilha colocando alguns números nas células da coluna C e vendo se os cálculos aparecem corretamente.

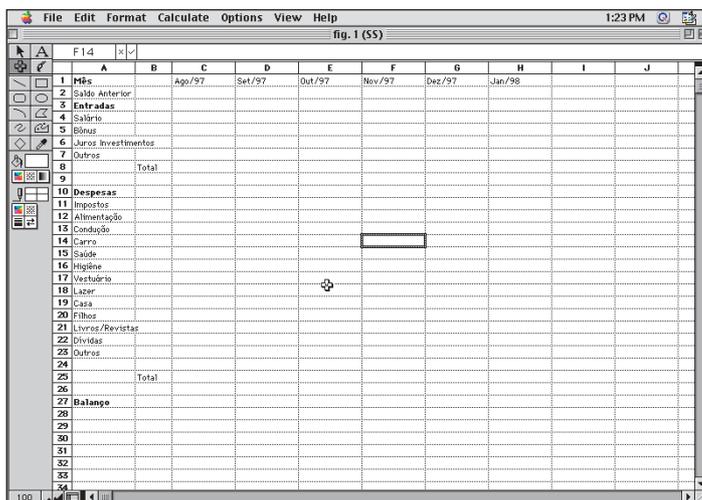


Figura 2

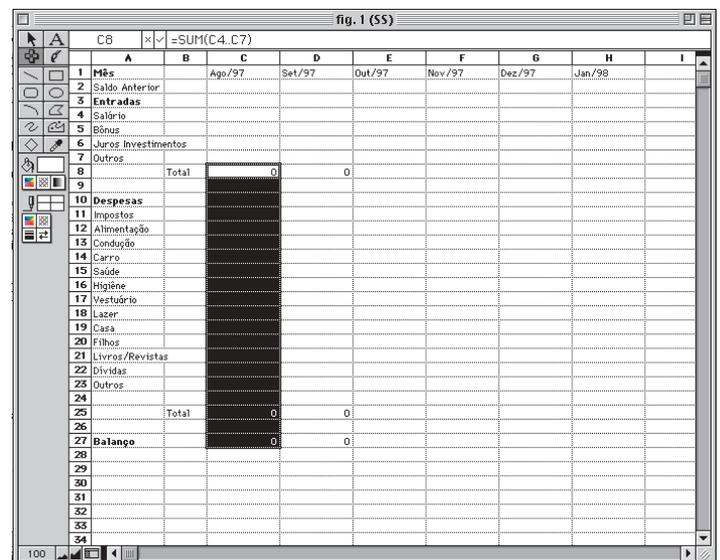


Figura 5

3. Agora selecione a faixa de células que vai do total de entradas até o balanço (C8 até C27). Copie essa faixa (⌘-C), clique na próxima coluna da direita na mesma linha em que você começou a seleção (linha 8, ou seja, clique em D8, figura 5), e selecione Colar (Paste) no menu Editar (Edit). Isso fará com que a coluna D efetue os mesmos cálculos da coluna C.

Figura 6

Mas isso não basta, é preciso levar para a coluna D (setembro de 97) a grana que sobrou no seu bolso no final de agosto. Para isso, inclua a seguinte fórmula na célula D2: =C27. Faça a cópia desta coluna (selecione as células de D2 a D27) para as outras seguintes (fig. 6).

4. Com isso pronto, basta dar um tapa na interface. Para isso, você vai usar as ferramentas de



Clique aqui para usar a barra

desenho que estão na barra do lado esquerdo do programa. Se a barra de ferramentas estiver escondida, clique no ícone da janelinha que fica no canto inferior esquerdo da tela. Selecione um número de células e mude a cor delas escolhen-

do uma outra cor na paleta que fica embaixo do baldinho. Você pode inserir e remover linhas e colunas usando as opções Inserir Células (Insert Cell) e Eliminar Células (Delete Cell) do menu Cálculo (Calculate), e mudar os tipos de letras no menu Formato (Format). Na opção Bordas (Border) você pode escolher. Veja o que consegue com um pouco de prática. **M**



Barra de ferramentas

CHRISTIAN W. ALTHAUSEN
Trabalha na Esferas Software, é programador e aspirante a designer, e adora procurar sarna pra se coçar.

Mês	Ago/97	Set/97	Out/97	Nov/97	Dez/97	Jan/98
Saldo Anterior	-600.00	146.00	-2.00	52.00	448.00	446.00
Entradas						
Salário	2,000.00	2,000.00	2,000.00	2,000.00	2,000.00	2,000.00
Bônus	600.00	600.00	600.00	600.00		
Juros Investimentos	6.00	7.00	9.00	11.00	13.00	16.00
Outros	920.00					
Total	3,526.00	2,607.00	2,609.00	2,611.00	2,013.00	2,016.00
Despesas						
Impostos						
Alimentação	400.00	350.00	400.00	430.00	380.00	280.00
Condução	250.00	240.00	250.00	280.00	230.00	200.00
Carro	680.00	605.00	605.00	605.00	605.00	605.00
Saúde						
Higiene	50.00					
Vestuário	30.00					
Lazer	200.00	180.00	200.00	200.00	200.00	
Casa						
Filhos	0.00	600.00	600.00	400.00	400.00	400.00
Livros/Revistas	120.00	30.00				
Dívidas	800.00	500.00	500.00	300.00	200.00	
Outros	250.00	250.00				
Total	2,780.00	2,755.00	2,555.00	2,215.00	2,015.00	1,485.00
Balanço	146.00	-2.00	52.00	448.00	446.00	977.00

Veja como é possível fazer uma planilha bonita e fácil de ser visualizada